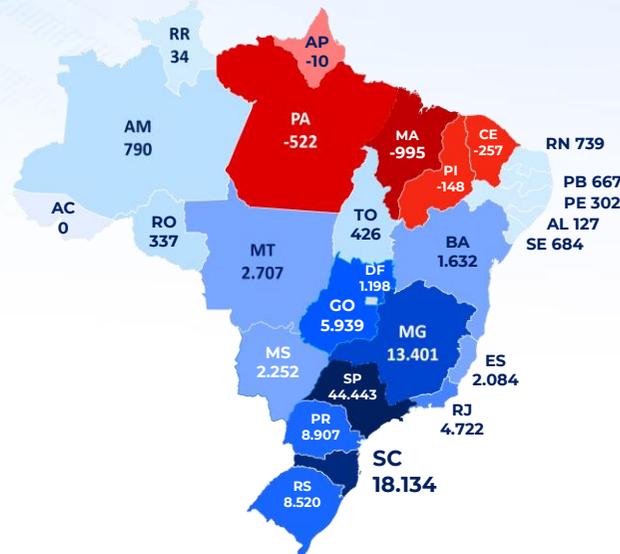


Saldo de empregos formais na indústria total  
em janeiro de 2024

Fonte: MTE (2024) e Observatório FIESC (2024)

O Índice Nacional de Custos da Construção, por exemplo, caiu de 9,1% no acumulado em 12 meses em janeiro de 2023 para 3,2% no mesmo mês de 2024. Além disso, o início do ciclo de queda da Selic, a partir do segundo semestre do ano passado, estimulou a volta do crescimento da concessão de crédito imobiliário.

Ainda ligado ao setor da construção, destaque para o segmento de madeira e móveis, que registrou saldo de 1,9 mil empregos no mês. Além da demanda doméstica, a melhora nas vendas internacionais, em especial de obras de carpintaria para construções destinados aos Estados Unidos e de madeira serrada para o México, também estimulou a geração de empregos.

O setor cerâmico também se beneficiou do resultado positivo na construção de edifícios, com expansão de 247 postos de trabalho no mês, esse foi o primeiro resultado positivo desde maio de 2023. Entre as atividades, destaca-se a fabricação de artefatos de concreto e cimentos.

A melhora gradativa na disponibilidade e no custo do crédito, em conjunto com o aumento na intenção de investir dos industriais, tem retomado a atratividade de investimentos em bens de capital. Com isso, segmentos como o de máquinas e equipamentos, que apresentou saldo de 1,1 mil postos de trabalho, têm se beneficiado.

Por fim, o setor de alimentos e bebidas registrou expansão de 1,6 mil vagas. Os novos recordes no abate de suínos foram um dos principais vetores de expansão das vagas desse segmento.

Saldo dos setores industriais em Santa  
Catarina – Janeiro de 2024

Fonte: MTE (2024) e Observatório FIESC (2024)

Indústria catarinense gera o 2º maior  
saldo de empregos do país

Santa Catarina iniciou 2024 com expansão de 26,2 mil postos de trabalhos formais na economia. A indústria foi a principal responsável pelo resultado positivo, com a criação de 18,1 mil vagas, seguida dos serviços e agropecuária com 6,8 mil e 2,2 mil postos, respectivamente.

Sector	jan/24
<b>I. Indústria</b>	<b>18.134</b>
1.1 Indústria geral	14.257
1.1.1 Indústria de transformação	13.955
1.1.2 SIUP*	241
1.1.3 Indústria extrativa	61
1.2 Construção	3.877
2. Serviços	6.807
3. Agropecuária	2.175
4. Comércio	-906
<b>Total</b>	<b>26.210</b>

Fonte: MTE (2024) e Observatório FIESC (2024)

A indústria de transformação foi responsável por 53,2% do total de vagas criadas em janeiro no estado. Além disso, no ranking entre as unidades federativas, Santa Catarina ocupa a segunda colocação na geração de postos de trabalhos industriais, ficando atrás somente de São Paulo. A expansão observada na indústria representa uma recuperação parcial dos fechamentos de vagas ocorridos no final do ano passado.

Entre os destaques, o segmento de têxtil, confecção, couro e calçados liderou a geração de empregos, com um total de 4,6 mil postos em janeiro. Entre as atividades, a confecção de peças do vestuário foi a principal, devido ao início das produções de novas coleções de outono/inverno.

A construção ocupou o segundo lugar no ranking industrial catarinense, com 3,8 mil postos de trabalhos gerados, principalmente na construção de edifícios. Vetores importantes para esse desempenho positivo foram a queda nos custos de produção do setor e o aumento na concessão de crédito imobiliário.

## Destaques SC (+)

- 2º maior saldo do país na economia
- Indústria de transformação é 53,2% do saldo de vagas na economia catarinense em janeiro
- Sectores mais sensíveis ao crédito apresentaram crescimento no mês

## Destaques SC (-)

- Comércio catarinense apresentou fechamento de vagas no mês

\* SIUP (Serviços industriais de utilidade pública) refere-se as atividades industriais de água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação e eletricidade e gás.

## Equipe técnica:

Arthur Della Vecchia  
Camila de Oliveira Morais  
Gustavo Kurmann  
João Luiz Toogood Pitta  
Marcelo Masera de Albuquerque